

MEDIA CENTER

[Releases](#)

[Notícias](#)

[Eventos](#)

[Publicações](#)

[Multimídia](#)

< OUTUBRO DE 2012 >

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sáb
30	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31	1	2	3
4	5	6	7	8	9	10

02/10/2012

Dificuldade em conseguir financiamento faz crescer procura por consórcio

A maior seletividade dos bancos na concessão de empréstimos fez crescer a procura por outra modalidade de crédito – o consórcio. Com 50 anos de história e próximo de atingir a marca de cinco milhões de participantes no País, o segmento registrou bom desempenho no primeiro semestre, período em que as instituições financeiras começaram a reduzir financiamentos.

Na primeira metade do ano, o volume de negócios em consórcios atingiu R\$ 38 bilhões, volume 5,8% maior que o registrado no mesmo período do ano passado. Já em relação às novas adesões, o sistema de consórcios registrou aumento de 1,5% entre janeiro e junho, ultrapassando 1,2 milhão. E as projeções para o restante de 2012 são bastante animadoras.

Especialistas acreditam que o consórcio continuará a ganhar espaço como opção para quem quiser adquirir bens. A estimativa da Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios (ABAC) é que o setor feche o ano com expansão no intervalo entre 7% e 9%. "Isso acontece porque os prazos para financiamentos estão menores e passar pelo crivo da análise de crédito está cada vez mais difícil", explica Paulo Roberto Rossi, presidente da entidade.

Essa lógica vale para veículos de passeio, mas é ainda mais verdadeira quando se trata do mercado de motocicletas. Por esse motivo, ao longo da primeira metade deste ano, os consórcios viram crescer sua participação na venda de motos. No período, cerca de 40% das motocicletas comercializadas no País foram adquiridas por meio da modalidade.

Entre janeiro e junho do ano passado 30% das motocicletas foram compradas através de consórcios. "No segmento de motos, o consórcio tem representado uma importante opção, num momento em que é mais difícil acessar o crédito tradicional para essa linha", afirma Iroilton Medeiros, diretor Comercial e de Produtos da Unidade de Financiamentos da Cetip.

Consumo consciente

Rossi, da ABAC, acredita que o crescimento do setor também revela a procura por uma maior educação financeira por parte da população, em um ambiente de recuo das taxas de juros e economia estável. "O consumidor que sabe se planejar e não precisa dispor do bem imediatamente está descobrindo o consórcio como uma forma de poupança para aquisição futura."

 |
  |
 